ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6754

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O principe Konoye, chefe do governo japonês, tem dois irmãos que são artistas —um, Mizuta Magawa, é poeta, outro, que se chama Hidemara, dirige em Washington a celebre orquestra de Filadelfia.

Ele proprio presa as artes e letras e, nas horas de ocio, delicia-se lendo velhos poemas e romances onde a alma do Japão floresce na sua timida beleza.

Os nobres e austeros pensamentos, sobretudo os que exigem sacrificios para se realizar, brotam geralmente de emoções suaves, quando as tormentas se acalmam no nosso peito. Alexandre Magno, antes das grandes batalhas, folheava Homero que tinha sempre á cabeceira...

O pricipe Konoye, que ama entranhadamente a sua patria, para temperar as agruras e asperesas do poder repousa no convivio dos que cantaram e exaltaram sentimentos e virtudes heroicas, quando o Japão buscava o seu rumo.

■

O nosso enviado-especial ao II Congresso Trasmontano pediu ontem, ás 15 e 40, nas Pedras Salgadas, uma chamada urgente para o «Diario de Lisboa» a-fim-de telefonar o relato da sessão da tarde, na qual foi apresentado um interessante trabalho sobre o general Inacio Maria de Morais Carmona, pai do actual Chefe de Estado. A's 17 e 15, limite extremo a que podia falar, já com prejuizo da hora do fecho do jornal, isto é, 95 minutos depois de fazer a chamada urgente, não tinha ainda conseguido pôr-se em comunicação com o «Diario de Lisboa». Dizem-nos que outras chamadas da mesma natureza demoram 2 e 3 horas a obter satisfação. Daqui se conclue que os serviços telefonicos do nosso País não correspondem de modo algum áquilo que seria para desejar o que acarreta prejuizos de toda a ordem, inclusivamente á propria Administração Geral dos Correios que deixa de cobrar uma importante receita de serviços que não chega a fazer.

Não haveria maneira de tomar providencias no sentido de remediar este lamentavel estado de coisas que não aproveita a ninguem?

■

Num artigo do «The Times», diz-se que a guerra actual, desde o começo, se vai transformando, ao mesmo tempo que se extende para novos teatros.

A-pesar disso, a guerra não muda de natureza: como no dia em que as tribus primitivas se lançaram umas sobre as outras, a-fim-de satisfazerem odios ou ambições, ela é sempre a mesma.

Aumentaram os instrumentos, as maquinas e os exercitos?

Sem duvida, mas só houve «progresso» na capacidade de matar, destruir e flagelar.

Acaso um rio deixa de ser rio, pelo facto de, na época das chuvas torrenciais, a sua torrente se avolumar desmedidamente alagando campos, arrancando arvores e submergindo cidades?

■

Tem-se trabalhado muito este ano no cinema português. Os estudios estão cheios de argumentos que, progressivamente se sucedem, nos seus varios cenarios, alternando uma tela de pitoresco citadino, de risonhos laivos, com uma paisagem rural, de ambiente idilico, ou uma nesga de mar bravo, encapelado, a evocar o sacrificio quotidiano dos bravos poveiros. Quatro grandes filmes estão já prontos para serem exibidos na temporada de inverno, e que devem ser estreados pela seguinte ordem: «Pai Tirano», comedia alfacinha, de Antonio Lopes Ribeiro; «Lobos da Serra», cuja acção decorre no Minho, de Brum do Canto; «Ala, arriba!», costumes poveiros, de Leitão de Barros, e «Pateo das Cantigas» argumento de actor Ribeiro, executado por seu irmão Antonio Lopes Ribeiro.

Emfim, já ha cinema português!

Mensagens

Por intermedio do sr. dr. Augusto de Castro, a Associação Brasileira de Imprensa enviou duas mensagens á Imprensa Portuguesa—uma para o Gremio da Imprensa Diaria e outra para o Sindicato Nacional dos Jornalistas. Ambas têm o mesmo significado—aproximar dois países, abraçar cordialmente os que lutam corajosamente, para que o jornalismo cumpra a sua missão, sem decair nem degenerar.

O «Diario de Lisboa» entende, desde o seu primeiro numero, que nós temos obrigação de velar pelo estreitamento das nossas relações com o povo irmão. Eis um dever a que não podemos fugir. Só as nações leprosas, sem vontade nem pundonor, declinam e proclamam a abdicação, perante os imperativos da vida.

O jornal vive precisamente para evitar as soluções nihilistas e para movimentar as aspirações nacionais, encaminhando-as na direcção em que elas passam do abstrato para o concreto, convertendo-se em factos.

Que é a Imprensa brasileira a que preside o ilustre dr. Herbert Moses?

Uma força em que se torna consciencia e acção o dinamismo do progresso. Através dos diarios, o Brasil levanta a sua voz, formula as suas reclamações, trabalha para se expungir de influencias maleficas, afirma a sua unidade irrompivel, ausculta a opinião publica e varre toda a casta de musgosas rotinas.

Que é a Imprensa portuguesa?

O manual de consulta onde Portugal busca informações para se guiar neste ou naquele sentido, quer nacional quer internacional, traduzir o que pensa, pretende e busca, a-fim-de, no respeito do passado, avançar de modo que a opinião publica se não turve nem perturbe.

Inegavelmente, o Brasil, na fase de crescimento em que vai, necessita de manifestar-se com o entusiasmo, o ardente rumor e a volupia febril de criar, evitando os longos silencios e os monologos a que conduz o esgotamento psiquico. Há poucos dias o sr. dr. Reynaldo dos Santos, observador e julgador de fino senso critico, dizia-nos:

—«O Brasil não pode ser medido nem avaliado a distancia, pois o ritmo da sua existencia, como tive ocasião de verificar, excede a craveira vulgar».

E' precisamente, graças á sua Imprensa, que ele não deseja voltar-se para dentro de si e meditar budisticamente sôbre o nada e a inutilidade do esforço. O brasileiro, emquanto percorre a gazeta da sua predilecção, orgulha-se com o trabalho, com o pensamento, com a discussão das ideias, o exito dos vastos empreendimentos e o amor das novidades.

Os povos velhos, como Portugal, para escaparem á decrepitude, fatgiados pelo percurso dos seculos, arrancam-se aos vicios que paralisam e proclamam o valor das virtudes que salvam.

Não é este o nosso particularissimo caso?

Oito seculos de existencia, numa parte do mundo tão sujeita a procelas, guerras e revoluções, liquidam quem não descubra, no seu genio, no seu espirito e na sua actividade, rotas novas, tentadoras, para sacudir poeiras acumuladas e habitos extaticos.

Se não existisse a Imprensa, poderiamos, acaso, vencer a negra melancolia que algumas vezes se apoderou de nós, mergulhando-nos em densas trevas?

Contra ela produzem-se acusações, atribuindo-lhe injustamente pecados e manchas insanaveis, proprias da condição dos tempos.

Eis uma antiga historia que vem, desde a publicação do primeiro periodico: o jornal tem sempre a defrontálo o contra-jornal que é feito por mãos anonimas que desejam a perfeição onde só é possivel a esperança de a conquistar.

Evidentemente há maus jornais e pessimos escribas, mas uns e outros, porque corrompem servilmente a instituição que tinham de respeitar, são frutos podres duma bela arvore. Isto é igualmente verdadeiro, em Portugal e no Brasil.

As duas mensagens que recebemos da Associação Brasileira de Imprensa são a prova provada de que, cá e lá, triunfa a noção salutar e rigorosa de que o jornalista tem de manter uma linha moral, uma competencia intelectual e uma concepção justa do bem que pode fazer e do mal que há-de combater.

Myron Taylor

pediu ao Papa que o recebesse hoje e regressa esta semana aos Estados Unidos

ROMA, 10—Myron Taylor, enviado pessoal do presidente Roosevelt junto da Santa Sé, chegou a Roma, de avião.

Entrevistado pelos jornalistas que lhe preguntaram se era portador de uma mensagem do presidente Roosevelt para o Santo Padre, Myron Taylor respondeu:

«A mensagem sou eu mesmo. Vim á Europa a pedido do presidente Roosevelt para vêr o Papa».

Acrescentou que regressará aos Estados Unidos no fim da semana. —(O. F. I.).

Pedido de antecipação da audiencia papal

CIDADE DO VATICANO, 10. — Os circulos bem informados do Vaticano informam que Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt junto da Santa Sé, pediu urgentemente ao Papa Pio XII que o receba esta tarde em audiencia especial, em vez de amanhã, como estava marcado.—(United Press).

O discurso que Roosevelt vai pronunciar amanhã

WASHINGTON, 10—O correspondente da Reuter comunica, que, por informações de fontes de confiança, o presidente Roosevelt, no seu discurso de amanhã, pedirá que a Alemanha preste contas rigorosas pela perda de vidas de americanos e prejuizos em resultado das operações nazis. Estas fontes colocam o navio americano «Lohe», em 5.º lugar, tendo pelo menos morrido 65 cidadãos americanos.

Sabe-se que o Presidente está ainda a trabalhar no discurso que vai fazer. Ainda não há aqui informações sobre qualquer medida que Roosevelt possa anunciar, para reforçar o respeito pelos direitos americanos no alto mar, mas não há a mais pequena duvida de que o Presidente tornará bem claro que os Estados Unidos se mantêm firmes em defesa da doutrina da liberdade dos mares.

Sol Bloom, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, disse: «A lei da neutralidade tem prendido as nossas mãos para auxiliar a Inglaterra e devia ser anulada».—(E. T.).

A opinião americana

NOVA YORK, 10—A votação do Instituto Gallupe, dos Estados Unidos, mostra que 69 % dos americanos acreditam que a Grã-Bretanha vencerá a guerra; a percentagem em abril era apenas de 50 %. Sómente 6 % acreditam na vitoria da Alemanha—(Exchange Telegraph).

Fornecimentos da Argentina á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 10 — O ministerio dos Negocios Estrangeiros revelou que estão em curso negociações para o fornecimento de material da Argentina á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.—(E. T.).

O acôrdo cultural

entre Portugal e o Brasil

E' valiosissimo e do maior alcance, o entendimento literario que Antonio Ferro estudou e conseguiu realizar com a nação irmã; e quantos portugueses militem nas letras, todos lhe devem estar agradecidos.

Pela minha parte aqui lhe presto o meu agradecimento.

Tenho agora a esperança de conseguir ainda fazer reeditar alguns romances historicos que, ha bastantes anos foram inicialmente publicados no «Diario de Noticias», então dirigido pelo ilustre escritor, e poeta de bom quilate, dr. Alfredo da Cunha, a quem desde então me liga sincera e agradecida amizade.

Foram esses trabalhos editados em volume; algum, como a *Descoberta e Conquista da India pelos Portugueses*, teve 3.ª edição, talvez já esgotada. Os demais, acham-se em 2.ª, e ha muito fora do mercado, em razão do periodo de estagnação comercial do livro, a que de ha dois anos para cá, medidas providencialmente decretadas procuram dar remedio.

Essas providencias são agora coroadas pelo acôrdo a que chegaram as Propagandas de Portugal e do Brasil.

Animado pela magnifica representação do Brasil na «Exposição do Mundo Português», propus a um editor nosso uma 3.ª edição do romance *Os Caramurus*, com que em 1900 comemorara a descoberta e a emancipação da Terra de Santa Cruz, e enaltecendo esta, o que, por esses tempos, não era ainda o credo de muitos portugueses, antes partidarios do modo de vêr e de sentir dos *Ventistas*, esquecidos de que o Brasil fôra o refugio da monarquia portuguesa quando da invasão napoleonica, não devendo voltar á condição de colonia.

Pois a resposta, que me deu esse editor, foi: *que a ideia era boa, mas irrealizavel pela carestia do papel!*

E entretanto nós estamos vendo que tal *carestia* não tem impedido que se explore a doentia curiosidade do publico, com o estendal minucioso dos requintes da guerra, que são uma afronta e um vilipendio para a moral humana e nacional.

Graças tambem ao *Secretariado da Propaganda Nacional*, o livro *Cristobal Colon—Salvador Gonsalves Zarco—Infante de Portugal*—foi largamente vendido nas exposições de Nova York e de S. Francisco da California, e ai proclamada, com documentos, a nacionalidade portuguesa do Descobridor do Novo Mundo, e que esse descobrimento pertence a Portugal.

E não obstante, o remate dessa propaganda, constituido pelo livro: *A vida de Cristobal Colon—Salvador Gonsalves Zarco—Infante de Portugal*, a despeito de ser dedicado ao venerando Chefe do Estado, e de o valorizar com um prefacio, o professor e antigo director da Instrucção Publica, dr. Abel de Andrade, ainda não achou porta de editor nacional que se lhe abrisse...

Mas, lá diz o proverbio: *Ha males que vêm por bens;* e assim, pômos no acôrdo cultural luso-brasileiro, a esperança e melhor diremos, a certeza de que será do Brasil que virá para Lisboa a edição desse livro, que em cada pagina confirma essa reivindicação nacional.

Assim é nosso dever esperar, visto o entusiasmo com que no Brasil ela foi conhecida e aplaudida, com o carinho que o Brasil dedica ás glorias da mãi Patria.

ARTUR LOBO D'AVILA

AVIÃO NORTE-AMERICANO

perdido em experiencia

WASHINGTON, 10—O ministerio da Guerra informa que se considera perdido um bombardeiro norte-americano que realizava um vôo de experiencia entre Seattle e Mochord Field, em Tacoma. Era tripulado por dois tenentes e três sargentos.

Varios aeroplanos do exercito dos Estados Unidos andam á procura do referido bombardeiro.—(U. P.).

Instituto Industrial de Lisboa

A entrega dos requerimentos de matricula para os novos alunos do Instituto Industrial de Lisboa e para os antigos que não façam exames em outubro, será feita de 16 a 30 do corrente. Findo este praso, pagarão a multa de 200$00.

Como se deu o ataque

ao cargueiro americano «Steel Seafarer»

A BORDO DUM BARCO DE GUERRA INGLÊS NO MAR VERMELHO, 10. (Do enviado especial da «United Press» McGroarty).—Vinte e quatro dos sobreviventes do cargueiro norte-americano «Steel Seafarer», de 5.719 toneladas e 36 homens de tripulação, afundado no Mar Vermelho, por um avião não identificado, foram salvos pelo barco de guerra inglês onde me encontro e desembarcados ontem num porto do Mar Vermelho. Os restantes 12 tripulantes foram salvos por um cargueiro dinamarquês. Nenhum dos tripulantes do «Steel Seafarer» está ferido.

Os vinte e quatro tripulantes que foram salvos pelo barco de guerra inglês a bordo do qual me encontro, disseram-me que o «Steel Seafarer» foi atacado na sexta-feira á noite por um só avião, que com os motores completamente parados manobrou suavemente e atacou o cargueiro norte-americano a uma altura de cêrca de 50 metros, lançando apenas uma bomba de grande potencia ou um torpedo, que ao deflagrar destruiu grande parte do lado de estibordo debaixo da linha de agua. Em seguida os motores do avião começaram a trabalhar e o aparelho desapareceu sem que fôsse possivel identificá-lo. O «Steel Seafarer, mortalmente atingido, afundou-se em vinte minutos. Acrescentaram que a bandeira norte-americana iluminada fortemente com potentes focos electricos era perfeitamente visivel. Além disso, fazia tambem um luar magnifico.

Os 24 tripulantes salvos pelo barco de guerra britanico, chegaram proximo duma ilha, situada a dez milhas de distancia do local do afundamento do «Steel Seafarer», após terem lutado durante 12 horas consecutivas com ondas alterosas.

O «Steel Seafarer» não navegava em comboio.—(United Press).

Os actos de sabotagem

na Dinamarca

COPENHAGUE, 10—Devido aos numerosos actos de sabotagem que nos ultimos dez dias se têm registado na Dinamarca, as forças militares alemãs de ocupação resolveram pôr em execução medidas drasticas, mandando passar imediatamente pelas armas todos aqueles que cometerem tais actos.

Durante a semana corrente foram presos em Copenhague 11 comunistas dinamarqueses.

As autoridades militares alemãs informam que, recentemente, os comunistas dinamarqueses provocaram o afundamento de quatro barcos mercantes que se encontravam ancorados, abrindo-lhes as valvulas do fundo, depois de terem destruido a parte mais importante das maquinas. — (United Press).

Dr. Alvaro de Magalhães

Para tomar parte nas homenagens que em Alijó vão ser amanhã prestadas ao sr. Presidente da Republica que al iinaugurará, entre outros importantes melhoramentos, a ponte sobre o rio Douro, foi pelo presidente da camara municipal daquela vila, sr. José Rufino, enviado um honroso convite ao sr. dr. Alvaro de Magalhães. Na mesma ocasião, será tambem homenageado, no hospital daquela vila, o nome do sr. comendador Paulo Felisberto da Fonseca, do Rio de Janeiro, o gande benemerito que distribue, anualmente, milhares de contos pela pobreza, e que ainda recentemente, a pedido do seu amigo sr. dr. Alvaro de Magalhães, contemplou o hospital de Alijó com um valioso donativo.

Como o sr. dr. Alvaro de Magalhães, por motivos contrarios á sua vontade, não pôde assistir á solenidade, em que deveria usar da pala?vra, encarregou o sr. José Rufino de o representar, e telegrafou ao sr. Presidente da Republica, manifestando o seu pezar por não poder, pessoalmente, saudá-lo em dia tão festivo para a sua terra.

Porque falta no mercado

o café cru?

«*Sr. director*:—Aqui vai um desabafo que se me afigura oportuno para poder ocupar lugar num cantinho do seu jornal, tanto de minha simpatia.

Por motivos variadissimos e que toda a boa vontade e energia de quem de direito não têm podido evitar, o café cru tornou-se no nosso mercado uma «raridade» para quem o necessita comprar por exigencias do seu negocio.

No entanto, vendem-se milhares de quilos de café já torrado para dentro e fora do país, e consta-me que a aboração nas torrefacções não tem mãos a medir.

O que se passa? Simplesmente isto: há um organismo oficial que tabelou os cafés crus, salvo erro em 86$00 por arroba; porém, este mesmo café, e tomando por base os preços dos cafés angolanos que se vêem aí pelas montras, torrado, está a vender-se á razão de 210 e mais por arroba; é ogico que é torrado e que convém vende-lo assim, porque cru, quando o fazem, é por muito favor e por tal preço que do mesmo não se passa factura...

Pregunta-se? Deve tabelar-se o café torrado, ou simplesmente evitar que saiam do país, todos os dias, encomendas postais, de, julgo, milhares de quilos, visto não haver loja que não tenha o seu balcão pejado de pacotes, prontos a seguir este destinc?

Parece-nos que qualquer destas modalidades, ou ambas, evitariam que o café em cru rareasse no mercado; e esta circunstancia viria reflectir-se imediatamente na vida economica de muita gente.

Desejava, sr. director, que V. levantasse este caso que é importantissimo para centenas de casas de negocio.—Sou de V. etc. *A Vaz*».

EXERCICIO FINAL

de recrutas do Trem Hipomovel

Os recrutas da segunda encorporação da 2.ª Companhia de Trem Hipomovel, que ontem iniciaram o seu exercicio final, para o que, sob o comando do sr. capitão Francisco Conçalves, acamparam na quinta de Santo Antonio, em Caselas, realizaram hoje de manhã a segunda parte do exercicio, que constou do reabastecimento de munições a uma unidade.

Depois levantou-se o bivaque, regressando a secção ao quartel, onde deu entrada pouco depois das 10 e 30, e onde o 1.º comandante da unidade sr. major Raul Martins, passou revista aos recrutas, em numero de trezentos, depois do que estes desarmaram.

O PORTO pelo telefone

Sonegação de bens

PORTO, 10

Queixou-se na P. I. C. o sr. João Estevão Soares e sua esposa, D. Isabel Soares, residentes na rua Novais e Cunha, contra dois individuos que indicaram, acusando-os de sonegação de bens, no valor de 189 mil escudos, pertencentes a seu sogro e pai, Antonio Mané Leite, falecido ha tempo.

Abuso de confiança

Na P. I. C. foi apresentada uma queixa pelo comerciante da rua do Souto, sr. Agostinho José Cordeiro, na qual acusa um individuo de não prestar contas no valor de 37.500 escudos, que lhe havia confiado para negociar.

PUBLICAÇÕES

«Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, aviação, etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao mês de setembro, duas publicações de maxima utilidade.

Tendo havido muitas alterações nos horarios, «A Financial», da rua Passos Manuel, 134, 1.º, (Porto), editora dos referidos guias, no intuito de dar facilidades a quem deseje viajar, enviará, gratuitamente, sem qualquer encargo, um exemplar do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», desde que lhe sejam remetidos em selos $50 paa despesas de expediente e porte.

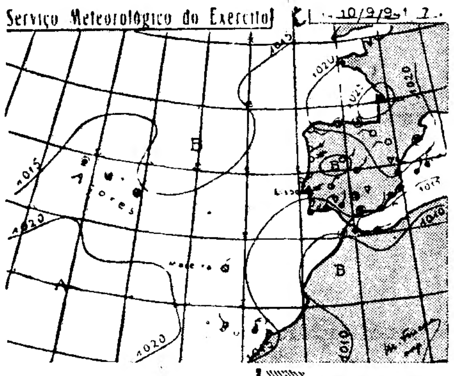
OS RESTOS DO BIMOTOR

que aterrou forçadamente ao sul da Caparica

Os restos do bimotor inglês que ha dias foi forçado a aterrar na Foz do Rego, ao sul da Costa da Caparica, começaram a ser removidos em carros de bois, pelo que aquele sitio da praia já pode ser livremente utilizado pelos banhistas.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação á 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Mntêm-se as depressões na Peninsula, no norte de Africa e no Atlantico.

A massa de ar polar maritimo que desde ha dois dias começou a invadir a Peninsula alcançou já todo o sul da Espanha e de Portugal.

No Algarve formaram-se trovoadas em muitos pontos acompanhadas por vezes de aguaceiros. Na restante parte da zona Sul e na zona Centro do país o ceu começa a encobrir-se estando em formação as nuvens que dão lugar ás trovoadas (cumulonimbus).

Evolução prevista:

A situação actual não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes nublado e propicio a trovoadas em varios pontos do país. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel, fraco a moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 30º,1; Minima, 20º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,1; Minima, 15º,6.*

MERCÊS HONORIFICAS

Com a Ordem Militar de Aviz foram agraciados numerosos oficiais do Exercito e da Armada, cujos nomes o «Diario do Governo» hoje publica; com o grau de comendador da Ordem de Instrução Publica a dr.ª D. Margarida Silva, reitora do Liceu de D. Filipa de Lencastre; com o de oficial da mesma ordem, o sr. dr. José Bernardino Duarte de Figueiredo, actualmente em Cabo Verde; e com o grau de cavaleiro da Ordem de Merito Agricola e Industrial, o operario torneiro-mecanico Joaquim da Luz.

acabam a INDIGESTÃO

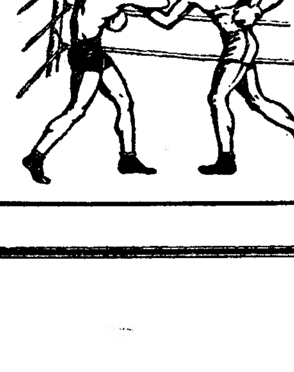
Em 80 SEGUNDOS

SOFRE de indigestões? E' atormentado pela flatulência, acidez ou uma dôr aguda no estomago? Está aqui o remédio que procura. Duas Pastilhas Rennie, dissolvidas lentamente na bôca, dar-lhe-ão rápidos alivios. Não se fazem esperar os resultados dêste tratamento. Verifique como a dôr desaparece à medida que chupa as pastilhas. Passados 80 segundos o excesso de ácido é completamente neutralizado e volta o bem estar.

O excesso de ácido, é geralmente, a causa das indigestões. A melhor forma de neutralizar a acidez é tomar duas Pastilhas Rennie. Estas pastilhas actuam de três formas. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são usadas e recomendadas por 1.198 médicos ingleses. Tôdas as farmácias as vendem.

PASTILHAS **RENNIE** NÃO PRECISAM ÁGUA

BOX



HOJE ás 21,45 no ESTADIO MAYER

SENSACIONAL SESSÃO INTERNACIONAL

Panchón Martinez

(que temporariamente se afasta do publico de Lisboa para ir disputar uma série de combates em Barcelona)

contra

JACK PESTANA

(novo campeão nacional dos meios-médios) em 8 assaltos de 3 m.

ANTONIO PINA

(campeão de Portugal dos meios-leves) em 8 assaltos de 3 m.

contra

SERAFIM CARDOSO

e mais 3 combates

PEÃO 3$50 — BANCADA 6$00

As marcações só serão respeitadas até às 20 horas

LUSO

(ESPLANADA)

Xavier Pinto
(Rouxinal do Minho)

Telefone 2 739.

Hoje extraordinario e grandioso programa em que tomam parte muitos e distintos artistas. ENTRADA 1$50.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Maria Carmen, Marcia Condessa, Francisco Santos,** cantor **Loubet Bravo,** Variações e solos por **Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada Franca. Consumo 1$50.

DA COSTA DO SOL

Tempos pre-historicos

Este bocadinho de Portugal denominado Costa do Sol, tão notavel hoje pelas suas belezas, pelo seu clima, pelos divertimentos e confoto moderno que encerra, tornando-o o local escolhido por aqueles que pretendendo fugir ao bulicio da cidade preferem uma vida mais calma, ar puro e um sol acariciador, esta costa que hoje é tão procurada pelo civilizado do seculo XX, já fôra habitada por antepassados nossos que, segundo as mais modernas cronologias, deviam ter vivido nesta região á roda de 2.500 anos Antes de Jesus Cristo.

E' certo que não foram estes os primeiros incolas da foz do Tejo e suas imediações. Já fora desta zona, para os lados do nascente, principalmente nos arredores da Lisboa de hoje, diz-nos a pré-historia que habitaram em tempos muito mais remotos outros povos que nos deixaram vestigios da sua existencia nos inumeros objectos encontrados até agora numa serie de estações paleoliticas, des quais as mais importantes são talvez Casal do Monte e Monsanto.

Deixando, porém, estes primitivos que apenas nos legaram instrumentos de silex e alguns de quartzite, avancemos alguns milhares de anos e detenhamo-nos na civilização denominada eneolitica, ou calcolitica, de que encontramos restos muito apreciaveis na zona que hoje chamamos Costa do Sol.

Costumam alguns autores, e entre eles Obermaier, limitar aproximadamente o neolitico ou idade da pedra polida, entre os anos 5000 e 2000 antes de Cristo. Ao final do neolitico dá-se o nome de eneolitico (do latim *aeneus*, bronze) ou calcolitico (do grego *chalcos*, cobre, bronze) por nele já aparecerem alguns objectos de cobre.

Estes povos eneoliticos emquanto para sua habitação usavam construções que o rodar dos tempos destruiu, tal era a sua fragilidade, tinham ao contrario uma arquitectura funeraria que pela solidez atravessou os seculos e chegou aos nossos dias. O culto dos mortos foi verdadeiramente notavel entre estas gentes. Os dolmens e grutas sepulcrais ainda nos fazem admirar, como povos com utensilagens tão primitivas, conseguiram levar a cabo obras tão importantes para guarida dos que deixavam a vida dêste mundo.

Posto que na chamada Costa do Sol se tenham encontrado até hoje alguns instrumentos isolados que poderemos classificar de neoliticos, é do final desta epoca, como dissemos, ponte de transição para os metais, que se encontram os restos mais importantes de civilizações pré-historicas: as grutas sepulcrais.

Pertencem a dois tipos as grutas que existem nesta zona: umas, as de Cascais e Ribeira da Lage, são naturais, aproveitando-se para jazida dos mortos as cavidades que apresenta o calcareo da região. Outras, as de Alapraia, são artificiais e foram abertas pela mão do homem no mioceno bordigaliano que aflora do solo, sabe Deus com que dificuldades, para que os seus mortos dormissem em paz o sono eterno.

AFONSO DO PAÇO

NATAÇÃO EM CAXIAS

Realizaram-se na praia do Lagoal (Caxias) provas de natação, organizadas pelo professor Antonio Borrecho, cujos resultados foram os seguintes: Infantis (7 aos 9 anos) 50 m. livres: —1.º, José Manuel F. Martins, 58 s.; 2.º, Maria Fernanda Preto, 1 m. e 6 s.; 3.º, José Antonio Fragoso; 4.º, Rui Santos Costa. Infantis (10 aos 12 anos) 100 m. livres:—1.º, Antonio Marreiros, 1 m. e 39 s.; 2.º, Fernando Santos Costa, 11 m. e 49 s.; 3.º, Eduardo Manuel Fragoso; 4.º, Virgilio Preto. Infantis (13 aos 15 anos) 150 m. livres:—1.º, José Alberto A. Alfaia, 2 m. e 20 s.; 2.º, Gabriel de Almeida Marreiros, 2 m. e 28 s.; 3.º, Rui Antonio Carvalho; 4.º, Carlos Alberto S. Lima. Juniors —100 m. bruços:—1.º, Reinaldo Marreiros, 1 m. e 24 s.; 2.º, Francisco Fernando Contreiras Lopes, 1 m. e 37 s.; 3.º, Alfredo Pereira de Carvalho.

A distribuição dos premios foi feita hoje, pelas 13 horas, seguida de um almoço oferecido pelo sr. Artur Maria Campos de Amaral, que foi tambem um dos organizadores das provas.

NA PRAIA DE MONTE GORDO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10— Na vizinha praia de Monte Gordo, realizam-se no proximo dia 14 as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores, com missa solene e procissão. A' tarde haverá provas de natação, e á noite arraial.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Destina-se ao futuro repertorio de Alves da Cunha a peça que o escritor dr. Luiz Oliveira Guimarães está arranjando e que terá o titulo de «Minha mulher é um homem».

—Chegam a Lisboa por estes dias os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vêm tratar com a Empresa José Loureiro, a montagem da sua peça «Aleluia!» com que inaugura a 1 de dezembro o Coliseu do Porto.

—A actriz-empresaria Maria Matos está a trabalhar na conclusão da sua nova peça original ainda sem titulo.

—A aotriz Carmencita Aubert, no numero «Canto Indio», da revista «O jogo da laranjinha», em ensaios no Trindade, entrará em cêna montando a cavalo e acompanhada por todo o corpo coral, «boys» e grande figuração.

—Por noticias recebidas de bordo do «Colonial», as artistas Dina Teresa e Maria Alice seguem de perfeita saude para Lourenço Marques, para onde tambem enbarcam brevemente no vapor «Mousinho» as bailarinas Hermanas Soler.

—Herminia Silva, desempenha na revista «Boa vai ela!» mais dois papeis: ó «Andador do Fado» e a «Maria da Graxa», imitação a uma cantora da radio.

—Para o Casino das Caldas da Rainha, seguiram contratados os artistas Antonio de los Reys e Pepita Torrez.

—Os ensaios da peça policial de Muñoz Seca «Quem foi que matou?» estão a ser dirigidos por Alves da Cunha, que vai interpretar o protagonista, na sua proxima reposição, no Avenida.

—Nos dias 13 e 14, a companhia do Teatro do Povo, trabalha em Pedras Rubras, no concelho da Maia, donde seguem para Baltar e Ermezinde.

—Um artista muito querido do nosso publico que há dois anos não trabalha em Portugal por ter estado ausente, é provavel que venha a fazer um dos principais papeis do novo filme «A mantilha de Beatriz».

—O actor José Dubini, director artistico do Casino de Albufeira, concluiu o programa de festas que ali vai realizar durante todo o mês corrente, de acôrdo com a comissão de turismo daquela praia algarvia, tendo sido contratadas varias atracções.

—Laura Alves, que na companhia Aura Abranches se evidenciou num papel comico da comedia «A Abelha Mestra», e depois na opereta «Lisboa 1900», mostrando raras qualidades para o teatro ligeiro, vai agora definitivamente apresentar-se como artista de revista no Maria Vitoria, em quatro papeis escritos expressamente para o seu feitio, sendo um o «Açoreano» de genero dramatico.

—Na peça policial «Quem matou?» que vai representar-se no Avenida, entram as seguintes actrizes: Berta de Bivar, Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Juvelina Pinto e Carlota Calazans. O protagonista «Dr. Anselmo», vai ser interpretado por Alves da Cunha.

—Começa a trabalhar, amanhã, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, a notavel bailarina espanhola Carmenchu.

EDEN — A Carroça Fantasma — Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO — O LEÃO DOS MARES — FABRICANTE DE MULHERES — Actualidades da guerra — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30 — A batalha do oiro
PALACIO — A's 21 e 30 — Uma mulher que não vence — Epoca de verão — Plateia: 5$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Salão e Terraço 2$00 — Esta mulher è minha — Lord Jeff — Jornal de guerra (81) — Telef. 27493 — A's 21 horas

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — CAVALEIRO SEM ARMAS — Piedosa mentira

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — Tudo acontece á noite — A vingança de Tarzan

TERRASSE — Telef. 2 6917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — O TIRO DE 20 MULAS — Dois garotos endiabrados — Novo Jornal de Guerra

Pavilhão Português — SUEZ — No Palco: VARIEDADES

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A menina da Sorte com Janet Chapman

O PAI TIRANO

Vasco Santana, actor a que o publico não resiste, tem andado longe do palco e da tela.

VASCO SANTANA

Pois agora, vamos vêr Vasco Santana na comedia «O Pai Tirano», 1.º filme da PRODUÇÃO ANTONIO LOPES RIBEIRO que se estreia no EDEN no proximo dia 19 e que tem Ribeirinho num dos principais papeis.

A ultima semana das maravilhas de circo no Coliseu. O grandioso espectaculo desta noite e a «matinée» de amanhã

Está a despedir-se a grande companhia de circo que continua atraindo todo o publico ao Coliseu por ser, incontestavelmente, o melhor, mais variado e mais barato espectaculo da capital. Retumbante sucesso dos numeros novos. Prodigiosas realizações de audacia. Palhaços hilariantes. Maravilhas de circo que ninguem deve deixar de ver. Preços popularissimos. Amanhã (quinta-feira): «matinée».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA — HOJE e AMANHÃ - A's 21 e 45 horas — 2 UNICOS ESPECTACULOS 2 — com a célebre peça de BERNSTEIN — ISRAEL — A seguir: A peça policial de Munoz Seca — QUEM FOI QUE MATOU? — com o grande actor ALVES DA CUNHA no protagonista

VARIEDADES — Hoje, às 21 e às 23 horas — Um triunfo incontestavel — O Zé dos Anzois — com Estevam Amarante, Irene Isidro, Hortense Luz e um notavel elenco

APOLO — Hoje, ás 21,45 horas — GRANDE EXITO — AS DUAS ORFÃS — com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES — PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00 — Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00 — De hoje até domingo ultima semana

CONGRESSO TRASMONTANO

A terceira sessão

PEDRAS SALGADAS, 10. (Atrasado) —A' sessão da tarde de ontem, do II Congresso Trasmontano, presidiu o sr. general Carmona, que dava a direita aos srs. ministro das Obras Publicas e dr. Mario Carneiro Pacheco, representante da empresa Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. e a esquerda ao sr. dr. Ferreira Deusdado, a M.me Fragoso Carmona e a senhora D. Maria das Dores de Sousa Monteiro.

Ao chegar á sala do Casino, o Chefe do Estado foi recebido com uma calorosa salva de palmas pelos congressistas.

A primeira tese a ser lida foi a do sr. dr. Ferreira Deusdado que emitiu o voto de que se construa na capital do País a Casa de Trás-os-Montes, em edificio proprio com as caracteristicas da arquitectura, trasmontana, e que essa casa regional seja o Museu da provincia. Assim os estrangeiros e quisessem conhecer os costumes da serra trasmontana e ter informações de caracter turistico, teriam ali um expressivo documentario. E indicou os meios de se transformar em realidade esta ideia feliz que mereceu a aprovação unanime da assembleia. O sr. João Afonso Corte Real leu em seguida a sua memoria sobre o general flaviense Inacio Maria Machado de Morais Carmona, pai do venerando Chefe do Estado, memoria que despertou o interesse e atraiu numerosa concorrencia á sessão. O sr. João Afonso Corte Real traçou com elegante simplicidade o perfil biografico do ilustre militar que nasceu a 24 de Janeiro de 1829, filho do brigadeiro Leonel Machado Carmona e de D. Maria Emilia das Lagrimas Morais Carmona. Seguindo as tradições de seu pai, Inacio Carmona assentou praça como voluntario, contando apenas 16 anos de idade.

Quando se deu o movimento popular denominado vulgarmente revolução da Maria da Fonte, tomou parte nele, arrastado pelos sentimentos patrioticos que galvanizaram a provincia de Trás-os-Montes e todo o norte do País.

Era apenas alferes, com 30 anos de idade, quando casou em Montemor-o-Novo com D. Maria Inês de Melo Fragoso Corte Real, senhora dos mais primorosos dótes de educação. Dêste casamento nasceram quatro filhos e um deles é o actual Chefe do Estado.

Emquanto capitão, Inacio Carmona serviu nos regimentos de Cavalaria 3 de Chaves e de Bragança, de Castelo Branco, e depois no regimento de Lanceiros da Rainha, viveu 74 anos, pois faleceu em 17 de Junho de 1903, estando colocado para efeitos de reforma no Estado Maior e com o posto de general como determinava a antiga organização do exercito. O sr. João Afonso Corte Real terminou propondo que como homenagem ao general Inacio Carmona o II Congresso Trasmontano aprove o voto de que em Chaves, sua terra natal seja inaugurado o novo largo ou rua que lhe perpetue a memoria ilustre. Calorosos aplausos sublinharam as ultimas palavras do interessante trabalho que o sr. Ferreira Deusdado comentou dizendo verificar-se dele que a vida do general Inacio Maria Morais Carmona girou á volta de dois amores, amor da familia e o amor da Patria, propondo ao Congresso que aprovasse por aclamação a conclusa desta tese, o que se fez no meio de vibrantes aplausos.

NA PRAIA DO FURADOURO

OVAR, 10—Tem estado extraordinariamente concorrida e animada a vizinha Praia do Furadouro a 4 quilometros desta vila, cujos encantos são ainda pouco conhecidos. Além dos inumeros passeios e «pic-nics» na ria, junto da qual fica, e na extensa mata nacional que a abriga pelo norte, tem-se realizado numerosas festas.

Houve já «a corrida da legua», uma exibição de «basket-ball», com o grupo do Algés e Dafundo que depois fez natação no mar e na ria, e no passado domingo, 7, corridas pedestres e de bicicletas, estas para homens, senhoras, e crianças, e um concorrido torneio de tiro aos pombos.

Nos proximos dias 13, 14 e 15 realiza-se a conhecida «Festa do Mar» este ano feita com desusado brilho a que concorrem 5 musicas e que faz aluir muitos milhares de forasteiros.

O misterio ao Fundão

Ha graves suspeitas

sôbre o motorista *Antonio Roque*

FUNDÃO, 10. (Pelo telefone).—Continuam as investigações para a descoberta do misterio da morte do comerciante de Lisboa, sr. Emilio Alonso Martinez que, na segunda-feira da semana finda, apareceu morto no lugar de Silvares.

Os investigadores estão muito esperançados de que o caso deve ficar esclarecido amanhã se forem coroadas de exito umas deligencias a que procederam e que reputam de grande importancia. A pessoa sôbre quem recaem fortes suspeitas da morte do comerciante é o «chauffeur» Antonio Roque, que se encontra preso e que só será interrogado depois dos investigadores terem completados todos os elementos de prova que têm aparecido e que são de molde a comprometê-lo.

Está já averiguado, pelos depoimentos do condutor da camioneta que faz carreira entre o Fundão e a Barroca, que o comerciante Emilio Martinez tomou esta camioneta no domingo ultimo, no Fundão, e se apeou na Barroca, proximo de Silvares ás 8 e 30. Este pormenor foi de alta importancia para os investigadores.

Sabe-se que o Roque no dia 28 do mês findo, esperou na estação do Fundão pela vitima, indo depois com ela para uma pensão da Barroca, no lugar da Fabrica, onde existem apenas três moradias. Nesta mesma pensão estiveram, além da vitima, o caixeiro de praça Azevedo, o Roque e o compadre da vitima. No dia seguinte seguiram os quatro para o Fundão Uma vez aqui, por proposta do Roque, o Azevedo e o compadre da vitima, voltaram para a Barroca, ficando a vitima e o Roque no Fundão, para irem depois reunir-se com eles. Foi nessa ocasião que o sr. Muiñus chamou o seu compadre e lhe disse para dar os trinta e cinco contos para ele guardar. O caixeiro Azevedo e o sr. Muiñus ficaram na pensão durante quatro dias, aguardando a chegada do comerciante Martinez, estando bastante preocupados pela sua ausencia. No dia 2, segunda-feira, receberam um telegrama das Caldas da Rainha, assinado pelo Roque, dirigido á vitima, o que os surpreendeu.

Por esse motivo resolveram regressar ao Fundão para saberem o paradeiro do comerciante Martinez. Ao chegarem ali, encontraram-se com o Antonio Roque, a quem procuraram pelo comerciante, mostrando-se este admirado pela sua falta, declarando-lhes que tinha ido com ele na noite de 29 para Viseu, passando pela Guarda, onde estiveram conversando com o comerciante sr. Americo Duarte.

A Policia estranha que o Roque se tivesse separado em Viseu do comerciante Martinez e que não saiba o destino que ele seguiu.

O sr. Americo Duarte deve ser ouvido hoje pela Policia a-fim-de prestar esclarecimentos acêrca dos passos dados pelo Roque.

Uma carta do caixeiro de praça, José Azevedo

Do sr. José da Silva Azevedo, do Fundão, recebemos uma carta em que se afirma em resumo que: ha cêrca de dois meses ,não foi ele que propôs qualquer negocio ao sr. Emilio Alonso Martinez, nem no assunto se meteu, dessa vez, qualquer motorista; que em certa noite, ao chegar a sua casa, é que tomou conhecimento de que havia sido procurado por aquele comerciante espanhol e pelo sr. Manuel Ogando Moinhos; que estes, não o tendo encontrado, lhe deixaram um bilhete, pedindo-lhe que fôsse urgentemente ao estabelecimento do sr. Moinhos; que ali lhe foi pedido para acompanhar os dois, no automovel do sr. Martinez, a Gois; que seguiram para aquela localidade três dias depois; que dali foram para Castelo Branco, onde o sr. Martinez e ele encontraram, pela primeira vez o sr. Americo Duarte, voltando para Lisboa, sem se ter realizado qualquer negocio; que, passado quasi um mês, os srs. Martinez e Moinhos lhe comunicaram ter recebido duas cartas do motorista Roque (cujo paradeiro ele desconhecia) e que, a pedido dos dois comerciantes, seus amigos, anuiu a acompanhá-los, mas só depois de falarem com o sr. Americo Duarte, no seu escritorio da rua de S. Nicolau, 42, 3.º; que partiu para o Fundão no comboio das 13 horas de 28 de agosto; que o motorista Roque se encontrava lá ha tempo na Barroca; que desta freguesia voltaram ao Fundão em 29, deixando nesta vila o sr. Martinez e o motorista, e voltando ele e o sr. Moinhos a Barroca; que ele e o sr. Moinhos não voltaram a vêr o sr. Martinez, que julgaram continuar a acompanhar o motorista; que ficaram alarmados quando, em 2 do corrente, receberam um telegrama do Roque, datado das Caldas da Rainha e destinado ao sr. Martinez; que resolverám procurar este na Guarda, em Mangualde e em Viseu, onde souberam que ele havia partido no dia 31 de agosto, ás 6 e 35, para Mangualde, em camioneta, e estivera na Guarda, das 12 até ás 14 horas do mesmo dia, tencionando regressar ao Fundão no comboio da tarde, para se juntar a ele e ao sr. Moinhos; que não sabe se ele chegaria a tomar na Guarda o comboio que chegou ao Fundão ás 18 e 30; e que a dona da cantina da estação de caminho de ferro da Guarda disse ter visto o sr. Martinez acompanhado dum individuo aparentando menos de 30 anos e que parecia seu conhecido de fresca data.

Desembarcaram de novo em Gibraltar reforços de tropas britanicas

GIBRALTAR, 10—Desembarcou nesta praça forte britanica um novo contingente de tropas expedicionarias inglesas, que vêm reforçar as forças militares já aqui existentes.

Juntamente com estas forças expedicionarias desembarcaram, tambem varios bombardeiros «Blenheim». —(United Press).

O «raid» britanico á Sicilia

CAIRO, 10—Comunicado oficial: —«Bombardeiros pesados da R. A. F. bombardearam com exito, na segunda-feira, a Sicilia, nomeadamente o porto de Palermo e os navios nele ancorados. Foram atingidos directamente armazens, docas, molhes e a doca seca, onde se deram explosões, que provocaram incendios visiveis a 20 milhas. Uma granada lançada no molhe do norte causou destroços que foram projectados muito alto para o mar. Proximo da geradora de electricidade deram-se outros incendios.

No regresso, os nossos aviões atacaram a estação da guarda costeira e a de caminho de ferro de Licata.

Os reconhecimentos realizados revelam que o navio mercante torpedeado pela nossa aviação, na noite de 10 para 11 de agosto, no porto de Siracusa, tem a pôpa mergulhada. Ontem a R. A. F. fez um «raid» sobre Derna e Capuzzo, na Cirenaica, emquanto Bardia foi bombardeada por aviões sul-africanos. De todas as operações os nossos aparelhos regressaram sem novidade».—(E. T.).

O «raid» a Alexandria e Suez

CAIRO, 10 — Anuncia-se, oficialmente: «Durante os «raids» inimigos de ontem sobre Alexandria e a area do Canal do Suez foram lançadas bombas que não causaram vitimas nem prejuizos. Foram tambem lançadas bombas nas provincias de Sharkia e Dakalia, onde tambem não se registaram prejuizos, mas causaram á morte de uma pessoa.—(E. T.).

Tentativa de ataque a Haifa

JERUSALEM, 10 — Aviões inimigos aproximaram-se de Haifa, na manhã de ontem, mas foram atacados pela artilharia antiaerea. Lançaram algumas bombas que não causaram vitimas nem prejuizos.—(E. T.).

Alguns aviões bombardearam Chipre

NICOSIA, 10—Um reduzido numero de aviões inimigos voou ontem de manhã sobre a costa da ilha de Chipre e lançou bombas. Tornaram a aparecer, mas não se registou qualquer incidente.—(E. T.).

Ataque a Malta

LA VALETTA, 10 — Ontem houve 3 alarmes aereos quando os aviões inimigos lançaram numerosas bombas em locais afastados uns dos outros. As bombas causaram uma morte. Registaram-se tambem 3 feridos e alguns estragos em objectivos não militares, incluindo o hospital. Um dos aparelhos inimigos foi derrubado para o mar pelos caças britanicos —(Exchange Telegraph).

A situação em Djibuti

NAIROBI, 10—O coronel Gaston Palewski, representante da França Livre na Africa Oriental Inglesa, declarou que o jornal «Free Jibuti» é regularmente espalhado pelos aviadores franceses livres sobre a Somalia francesa. O jornal é tambem lançado nas ruas de Djibuti, onde a Policia procura dispersar os grupos que se formam, a-fim de evitar que apanhem exemplares dos jornais. As autoridades nem sempre conseguem e ás vezes os exemplares recolhidos vendem-se a 100 francos cada um. O coronel Paleweski declarou que Djibuti está pela alma

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA AFIRMAÇÃO REGIONALISTA

A quarta sessão de trabalhos do Congresso Trasmontano

(Do nosso enviado especial)

PEDRAS SALGADAS, 10. (Pelo telefone).—A 4.ª sessão de trabalhos do II Congresso Trasmontano foi presidida pelo sr. dr. João Couto que deu a direita á sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro e a esquerda ao sr. Fernando Costa, representante da Camara Municipal de Ribeira de Pêna. Começaram por ser aprovadas as conclusões da tese do sr. coronel Adriano Rodrigues sôbre o problema nacional do ferro, lida na sessão da tarde de ontem. Em seguida o sr. visconde de Alcobaça leu algumas notas sôbre o castelo de Anciães, manifestando o desejo de que o Congresso solicite do Governo a restauração desse monumento, já considerado nacional. O sr. D. Manuel Vaz de Sampaio e Melo ocupou-se da vida dum seu antepassado ilustre, Lopo Vaz de Carvalho, nascido em Carrazeda de Anciães, e propôs que se façam todas as deligencias para que se restaure o formoso castelo de Anciães, onde jazem ainda os restos mortais dos seus maiores. Propôs tambem que no proximo Congresso se realize uma visita a Carrazêda e, sendo possivel, que lá se inaugure uma estatua a Lopo Vaz Sampaio, um dos maiores trasmontanos de que reza a historia.

O sr. João Baptista Vilar ocupou-se largamente das terras de Sambade que constituem um aglomerado com caracteristicas bem depuradas, onde os usos e costumes são puramente iguais, ligados á terra impropriamente chamada de Bornes, pois devia retomar o antigo nome de Monte Mel. Falou das necessidades destes povos e das condições que é urgente realizar para a sua valorização e progresso, voto que a assembleia aprovou e que a comissão executiva levará junto das estancias oficiais.

O sr. Luiz Chaves, secretario geral do Congresso, leu uma interessante tese sôbre turismo folclorico, afirmando que Trás-os-Montes tem de ser uma região aberta ao moderno turismo pois tem para isso as condições necessarias. Para o conseguir urge marcar o percurso turista principal com as possiveis ramificações. Defendeu a criação de pousadas nos lugares de maior beleza panoramica da região. Essas estalagens devem adoptar com elegancia os costumes e tradições regionais, desde o arranjo do interior á culinaria. Há no entanto épocas especiais que podem atrair de preferencia os hospedes. Urge organizar o calendario das festas, romarias, cerimonias caracteristicas da provincia e dar-lhe a mais ampla propaganda.

O sr. dr. Eduardo Costa, distinto clinico, deu algumas notas sôbre a hidrologia medica de Trás-os-Montes, interessante e desenvolvida descrição das aguas minero-medicinais existentes na provincia, e mórmente no Vale da Vilariça, Vale do Douro, Covelinhas, Vale do Alto Tamega, Chaves, Vilarelho da Raia, Vidago e Pedras Salgadas.

Os trabalhos do Congresso não proseguem esta tarde em virtude dos congressistas terem de tomar parte na recepção ao sr. Presidente da Republica que hoje visita Vila Pouca de Aguiar. A dificuldade e a morosidade das comunicações telefonicas não nos permitem fazer a reportagem desta visita.

A empresa Vidago, Melgaço, e Pe-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A tomada da ilha de Creta

No seu livro «A guerra vai acabar» —que está tendo um grande exito, e a que o «Diario de Noticias», «O Seculo» e o «Jornal de Noticias» se referiram largamente, em termos muito honrosos para o autor e para a obra—Felix Correia dedica um capitulo á tomada da ilha de Creta, que foi um dos acontecimentos mais sensacionais desta guerra.

Cada exemplar dez escudos. Envia-se pelo correio.

EMIGRADOS ILUSTRES

Eleuterio … director do …

falou-nos do se… e da acção das …

Portugal com o seu céu azul, o seu sol acariciador, o seu clima agradavel, a sua atmosfera acolhedora, Portugal hospitaleiro e doce, sorriso de luz e de verdura, onde a saudade nasceu e se aninhou—Portugal, desde o começo da guerra, tem sabido confortar muitos emigrados que, longe dos seus países, recordam com ternura certas paisagens, certas nesgas de ceu, certo oiro do sol que lá deixaram.

Ao ouvi-los falar, pressente-se a saudade a enlaçar-lhes a alma com brandura—fiel companheira que os não deixa e já lhes é indispensavel!

Só aqui, neste cantinho, afavel, da Europa conseguem por vezes sentir-se menos infelizes.

Qualquer coisa se nota deste ambiente pacifico e calmo, que os faz achar a vida mais bela—os dias mais luminosos!

Eleuterio Tzelepis, ilustre ex-director do jornal «Vradyni» que se publicava na Grecia, diz-nos:

—Quando entrei em Portugal acheilhe o que quer que fosse de semelhante ao meu país. Neste ceu azul, neste sol —nesta luminosidade que nos delicia!

O nosso entrevistado, ex-adido da Imprensa á Legação da Grecia, em Paris, e aquando da guerra greco-turca, em 1921, sub-director da Repartição da Imprensa no Ministerio dos Negocios Estrangeiros é alguem, cuja distinção e valor são já conhecidos. A sua carreira de escritor e jornalista valeu-lhe admiradores. Defensor entusiasta dos direitos da Mulher, pugnou, a seu tempo, na Imprensa, pela sua liberdade de acção, seu jus a trabalhar—sua independencia, enfim!

—Mas na Grecia qual o nivel social da mulher?

—Muito semelhante ao vosso: nem demasiado avançado, nem demarsiado retrógrado. As opiniões dividiam-se! Uns viam na sua emancipação quasi uma especie de fim do mundo... Outros tomavam-na como um passo em frente para o progresso social.

—E como encarava realmente esses factos?

—Devo confessar que no meu jornal defendi a causa da mulher, encarecendo com entusiasmo a sua liberdade de acção. E tenho agora observado que certos meios que se haviam mostrado ainda não ha muito adversos á actividade da mulher fora do lar, em determinada altura, apelaram para as suas qualidades de adaptação—para a actividade de que ela é capaz de desenvolver, quando as circunstancias o requerem.

O nosso entrevistado sublinha:

—Na Grecia as mais importantes obras de previdencia social devem-se á intervenção feminina. Quanto de interessante. há nesse campo pode-se atribuir ao poder de organização da mulher!

—Defendi—diz—em tempos as vantagens da mulher colaborar na orientação de certos trabalhos de municipalidade.

—Se elas sabem governar uma casa...

—Tambem creio que instintivamente saberão governar um municipio.

Olhámos para Tzelepis atentamente. A sinceridade das suas afirmações deixou-nos compreender a alta conta em que tem as qualidades do espirito fe-

SEGUROS DE …
EM TRANSPORTE…
No país e para o estrange…
de Seguros «PORTUGAL…
crim N.º 10, 1.º. Telefo…

Tzelepis

jornal grego «Vradyni»

... país

mulheres na Grécia

ELEUTERIO TZELEPIS

minimo. Ao intelecto da mulher não se deve, a seu ver, pôr barreiras! Deixá-la—entende—revelar toda a extensão do seu valor.

Não nos podia escapar o ensejo que se nos deparava de ouvirmos dizer algo sobre a Grecia. E Tzelepis com entusiasmo natural emite a sua opinião!

—Em todos os tempos a resistencia grega parece desempenhar um papel supremo no curso dos acontecimentos. E desta vez o fenómeno repetiu-se. As consequencias da bravura com que a Grecia soube enfrentar o inimigo estão já patentes. Os sacrificios dela poderão muito bem vir a reflectir-se nos destinos do mundo.

E Tzelepis, expondo de maneira clara os seus pontos de vista, continua:

—O milagre grego desta guerra teve e terá enorme repercussão.

O ex-director do «Vradyni» mostra por Portugal verdadeira simpatia, confessando-nos que adora o nosso Fado. Das suas impressões quando aqui chegou, conta:

—Geralmente as grandes cidades são hostis. aos primeiros contactos. Mas aqui o carinho que se pressente, á nossa volta, um não sei quê de acolhedor e simples põe-nos á vontade. E a gente acha-se bem.

Amavelmente explica ainda:

—Aproveitei a minha estada aqui em Lisboa. para arranjar elementos para um trabalho que me proponho realizar sobre a experiencia financeira portuguesa. E lamento não poder cá ficar, mas tenho de partir para o Mexico.

As palavras de carinho que Tzelepis proferiu sobre o nosso país souberam-nos bem! E baixinho iamos pensando: Que todos que por aqui passam levem, ao partir, uma saudade muito portuguesa desta terra, em que as melodias dos vergeisfloridos se casam com o marulho do mar, embalando o coração dos poetas e inspirando a alma dos artistas!

GABRIELA CASTELO BRANCO

MERCADORIAS
: VIA TERRESTRE
iro efectua-os a Companhia
PREVIDENTE». Rua do Ale-
nes: 24.049 e 24.040

UMA MEDIDA DO GOVERNO

Os ananases

da Ilha de S. Miguel e a sua protecção

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria, pela qual o Ministerio da Economia regula, no tempo e nas quantidades, e orienta a venda de ananases da ilha de S. Miguel.

Justifica-se a portaria com o facto de estarem atravessando os produtores de ananases da ilha de S. Miguel uma grave crise em virtude de terem sido encerrados á importação desta fruta os principais mercados compradores.

E' o continente português que atcualmente absorve a maior parte da exportação de ananases, mas os preços de venda têm descido frequentemente a niveis ruinosos para o produtor.

Impõe-se, como necessaria, uma intervenção neste comercio com o objectivo de se regularem as expedições, no tempo e nas quantidades, e orientar a execução das vendas de forma a garantir-se, dentro do possivel, uma justa remuneração ao cultivador, sem prejuizo para as outras actividades igualmente interessadas na colocação do produto.

Nestas condições, sob proposta da Junta Nacional das Frutas e de harmonia com a 2.ª parte do n.º 3.º e com o n.º 7 do artigo 1.º do decreto-lei n.º 29.904, de 7 de setembro de 1939, e nos termos do § unico do mesmo artigo:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Economia, o seguinte:

1.º—As remessas de ananases destinadas aos mercados do continente só podem ser expedidas pelo Gremio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas de S. Miguel, á consignação do seu representante em Lisboa, que as fará entrar nos mercados abastecedores de frutas e produtos horticolas de Lisboa ou Porto para o efeito da colocação do produto.

2.º—Compete á Junta Nacional das Frutas, de acôrdo com o Gremio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas da ilha de S. Miguel, fixar as quantidades de ananases a enviar mensalmente para o continente nos termos do numero anterior.

3.º—As entidades inscritas no Gremio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas de S. Miguel ao abrigo do artigo 5.º do decreto n.º 24.560, deverão, para o efeito do disposto no n.º 2 desta portaria, fornecer ao Gremio, dentro do prazo por este estabelecido, a nota das quantidades de ananases disponiveis para exportação e indicação das taras que pretendem utilizar por cada embarque.

4.º—Só poderão exercer o comercio de venda por grosso de ananases nos mercados de Lisboa e Porto:

a) Os mandatarios dos mercados abastecedores de frutas;

b) Os comerciantes inscritos para esse efeito na Junta Nacional das Frutas, para o que deverão apresentar nesta Junta requerimento e documento comprovativo do pagamento da contribuição industrail como comerciantes armazenistas de frutas. Esta inscrição fica sujeita a informação favoravel do Gremio de S. Miguel.

§ unico. Os comerciantes a que se refere a alinea *b)* deste numero ficam sujeitos ao regulamento e disciplina dos mercados abastecedores.

5.º—A Junta Nacional das Frutas fará a distribuição dos ananases destinados á venda proporcionalmente á capacidade do comercio de cada interessado.

6.º—Emquanto durarem as circunstancias resultantes do estado de guerra a Junta Nacional das Frutas estabelecerá para cada remessa e por volume os respectivos preços de venda, tendo em conta a importancia a pagar ao produtor.

7.º—Os comerciantes grossistas a quem foram distribuidos lotes de ananases deverão fazer prova, dentro do prazo que lhes fôr fixado pela Junta Nacional das Frutas, de terem posto á ordem do Gremio dos Exportadores de Frutas e Produtos Horticolas de S. Miguel, em Ponta Delgada, por meio de cheques ou vales de correio ordinarios ou telegraficos, o produto liquido da transacção, de cuja remessa e mais operações inerentes fica incumbida a referida Junta.

8.º—Os lotes de ananases que entrem no continente com violação dos preceitos estabelecidos neste diploma serão apreendidos e declarados perdidos a favor da Junta Nacional das Frutas, que lhes dará o destino que julgar conveniente.

Quem não experimenta não sabe
Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

por vender todos as semanas um premio grande, deveis preferir
Campião & C.ª
R. do Amparo, 116
LISBOA

Não se assinalam bombardeamentos aéreos tanto do Reich como de Inglaterra

LONDRES, 10—Comunicado do ministerio do Ar:—«Nada ha a comunicar sobre a actividade aerea inimiga contra este territorio, durante a noite passada».—(E. T.).

Os «raids» da aviação inglesa

LONDRES, 10—O nevoeiro ao largo da costa sudoeste da Noruega, não foi suficiente para encobrir a navegação inimiga das vistas dum dos nossos «Beaufort» do Comando Costeiro, que ontem patrulhava aquela zona. O piloto descobriu um comboio e lançou um torpedo contra um navio de 5.000 a 7.000 toneladas. Como logo a seguir ao ataque os navios da escolta tivessem aberto um violento fogo, o piloto não pôde observar os resultados.

Um piloto sul-africano, com 23 ... de idade, tripulando um «Spitfire», fez ontem um ataque isolado contra varios caças alemães, alinhados num aerodromo do norte da França. Causou grandes prejuizos, tendo-se incendiado muitos. Avistou os «Messerschmitts» quando saindo subitamente de entre as nuvens, se encontrou a pouco mais de 150 metros do solo. Seguiu ao longo da linha dos aviões inimigos, fazendo fogo com todas as armas que tinha a bordo. Quando chegou ao fim da linha, estava a quasi 50 metros do solo, mas depois de ...r subido um pouco, mergulhou outra vez e continuou o fogo contra os aviões, regressando á base quarenta minutos depois de ter dali saido.—(Exchange Telegraph)

O bombardeamento de Cassel

LONDRES, 10 — Durante o ataque de ontem á cidade de Cassel, alguns dos nossos bombardeiros baixaram a perto de 120 metros de maneira a estarem seguros de atingir os objectivos. Cassel é um centro importante de industrias pesadas e muitas das suas fabricas receberam agora ordem para a produção intensiva de material de guerra. A cidade é tambem um entroncamento das principais linhas de caminho de ferro que transportam a sua produção de guerra para as diversas frentes onde os alemães combatem. O ataque da R. A. F. foi subito, violento e severo.

Mesmo antes do grosso da aviação ter chegado, muitos incendios mostraram o exito imediato alcançado pelos primeiros aviões. Com a progressão do ataque foram destruidos armazens do caminho de ferro, fabricas e, segundo um observador, os incendios prolongaram-se até á uma e quinze minutos. Mesmo de grande altura, muitos dos incendios pareciam excepcionalmente violentos, e para cima de 300 metros de altura distinguiam-se grandes massas de fumo. Por vezes o fumo era tanto que não se podia observar o efeito das bombas. Outras vezes, porém, a visibilidade era boa á medida que as chamas aumentavam, e á medida que as bombas deflagravam.—(Exchange Telegraph),

Os ataques aereos alemães

LONDRES, 10.—A respeito da afirmação feita pela radio alemã de que a Grã-Bretanha estava a ser bombardeada pela Lutwaffe, dia e noite, nas ultimas 72 horas, salienta-se aqui que desde domingo á noite, o numero total de aviões alemães que voaram sobre parte dêste país, não foi superior a 50, dos quais apenas metade eram bombardeiros. O ministerio da Aeronautica comunicou não haver actividade aerea inimiga durante o dia, no domingo, segunda e terça-feira, pouca actividade nocturna nas noites de domingo para segunda e de segunda para terça, e nenhuma na noite passada.—(Exchange Telegraph).

Os erros dos adversarios

Uma frase, incidentalmente engastada no discurso do Primeiro ministro da Grã-Bretanha, constitue o seu melhor e mais veridico resumo: «A frente aliada corre agora numa enorme extensão que tem as suas origens nas zonas remotas do Spitzberg e vai até Tobruk». A vertical das operações pode, com propriedade, alongar-se á Cidade do Cabo, pois o esforço de guerra sul-africano, o bloqueio a Madagascar e os incidentes da costa ocidental, incluindo agora o desembarque de turistas americanos em Freetown, transformaram o continente negro em zona de operações. Essa vertical é cortada por uma transversal que se alarga do Canadá a Toquio. Não é possivel separar o conflito nipo-chinês da conflagração iniciada com a invasão da Polonia. As grandes potencias mundiais (Italia, Alemanha, Japão, Estados Unidos, Imperio britanico, Russia e China, estão directamente envolvidas nas hostilidades.

Que quis acentuar o discurso de Churchill? Que a Grã-Bretanha deve estar satisfeita consigo propria. O Primeiro ministro voltou ao seu paralelo predilecto com a situação de ha um ano. E' um motivo de efeito seguro e, em boa verdade, justificado. Os doze meses que decorreram entre a retirada de Dunkerque e a ocupação do Irão resumem o esforço dum povo que escreveu nesse curto espaço de tempo, algumas das melhores paginas da sua historia. A oratoria churchiliana toca intencionalmente a tecla dos reveses sofridos: a Libia, perdida depois de conquistada, Creta evacuada, a campanha dos Balcans liquidada desastrosamente. O panorama geral da luta oferece-lhe motivos evidentes de rehabilitação: a batalha da Inglaterra ganha nos ares, a batalha do Atlantico em declinio, a batalha colonial em progressão. Oferece-lhe, ao mesmo tempo, um tema seguro de propaganda: porque não apareceram os alemães no Irak; porque não surgiram na Siria; porque não se manifestaram na Persia? As retiradas espectaculosas da Noruega, da França, da Grecia encontram a replica publicitaria cujos efeitos o Primeiro ministro cuidadosamente previu. E' o passado, com os seus desforços verbais que os factos avolumam quando o telegrafo anuncia os bombardeamentos aereos de Berlim fazendo eco a um ano de distancia, á ofensiva aerea de Londres.

Os doze meses decorridos foram essencialmente marcados por dois acontecimentos em que o povo britanico e os seus dirigentes não aparecem como protagonistas: a crescente intervenção americana e a campanha da Russia. Sem a primeira, a resistencia inglesa teria de ceder, sem a segunda não se compreende como a Grã-Bretanha contava ganhar a guerra. A historia se encarregará de estabelecer até que ponto o genio politico do homem que dirige os destinos do Imperio britanico contribuiu para os suscitar, primeiro, para os utilizar, depois, ao serviço da causa da sua patria.

Suprimindo a ameaça italiana no Norte de Africa e no Mediterraneo, a intenção do Primeiro ministro era obrigar o Estado Maior alemão a tomar uma parte activa na guerra colonial que não estava preparada para fazer. Enviando a Moscovo sir Stafford Crippes ,o seu proposito claro era aproveitar e dar vulto, pela conquista duma posição diplomatica decisiva, ás divergencias fatais que a concorrencia na peninsula balcanica havia de provocar entre russos e alemães.

O resto encarregaram-se os seus adversarios de o fazer. Escrevendo de S. Petersburgo, em 1812 a Mme. de Pont Vullyamos, o conde Joseph de Maitre, testemunha da investida napoleonica contra o aliado da vespera, acentuava: «A campanha da Russia, empreendida por Napoleão não se teria perdido sem Napoleão. Foi ele que se enganou. Acreditou em oito ou dez coisas, infinitamente provaveis, segundo as regras duma logica sã. Uma ou duas dessas coisas pareciam mesmo infaliveis. Aconteceu o contrario de tudo quanto havia previsto. Sem os êrros de Napoleão não haveria salvação possivel». O primeiro ministro da Grã-Bretanha pode, com verdade, incluir as faltas dos adversarios na lista dos triunfos que valorisam a sua acção.—C. F.

DE LUTO

D. Maria Julieta Rodrigues Bacellar

Faleceu em Paço de Arcos a sr.ª D. Maria Julieta Bacellar, esposa do sr. Alexandre Gomes Bacellar, socio da firma, Briquites e Fundição, Ld.ª. O funeral realiza-se amanhã, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, a hora ainda não determinada.

Tarquinio R. Salgado

Faleceu em Matacães o sr. Tarquinio R. Salgado, antigo empregado da casa Martorel. O falecido era filho da sr.ª D. Maria R. Salgado e de André Salgado, reporter-fotografico. Deixa viuva a sr.ª D. Aurora Salgado e duas filhas menores. O funeral realizou-se no dia 9 para o cemiterio de Torres Vedras. A casa Martorel fez-se representar no funeral pelo seu agente ali.

A' familia enlutada especialmente a André Salgado, os nossos pesames.

SUFRAGIOS

Fanny Carrington da Foneeca

A familia de Fanny Carrigton da Fonseca manda rezar amanhã, 11, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa por seu eterno descanso.

Inauguraçao em Entre-os-Rios

da ponte «Duarte Pacheco»

PENAFIEL, 10—Com a assistencia dos srs. Presidente da Republica, ministro das Obras Publicas e Comunicações, do governador civil do distrito e doutras entidades oficiais, realiza-se no proximo dia 16 a inauguração da ponte de Entre-os-Rios e do edificio dos Correios e Telegrafos desta cidade. A guarda de honra na ponte será feita por um batalhão da «Legião Portuguesa» e pela respectiva banda de musica, e junto do edificio dos Correios por uma formação dos cadetes do C. I. I.

No Grande Hotel da Torre haverá um almoço em honra do sr. Presidente da Republica.

A referida ponte, que tem o nome de «Duarte Pacheco», fica a ligar este concelho ao do Marco de Canavezes.

Benze-la-á o sr. bispo do Porto. Com este melhoramento, do mais alto valor economico para a nossa região, despenderam-se muitos milhares de escudos.

«Lisboa, Jardim da Europa»

no CASINO ESTORIL

Esta revista, que devia representar-se na proxima sexta-feira, 12, no Casino Estoril, á noite, fica transferida para o proximo dia 19, por acôrdo entre a direcção do Casino e o ilustre artista Erico Braga, que expontanea e gentilmente concordou com a transferencia desta festa, por já estar márcada para aquela mesma noite, uma recita infantil de caracter beneficente, a favor da Misericordia de Cascais e assim não ser de qualquer modo prejudicado um fim tão altruista.

Almoço de confraternização

Os alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio que concluiram o curso no ano lectivo de 1940-41, reuniram-se na praia das Maçãs, num almoço de confraternização e despedida, a que presidiu o professor sr. dr. Pinto de Campos, em delegação do director da Escola, e estando tambem representada a Associação dos Antigos Alunos.

O almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, serviu de pretexto para a troca de brindes em que foram salientadas a boa amizade que sempre uniu professores e alunos, e a solidariedade que deve ligar os antigos aos actuais alunos.

Foram enviados telegramas de saudação aos srs. presidente do Conselho, ministro da Educação Nacional, director Geral e director da Escola.

Cuspo a mais

e educacão a menos

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçada «charge» de Francisco Valença á postura da Camara Municipal contra o cuspo.

Stuart Carvalhais publica dois admiraveis desenhos no seu estilo inimitavel.

Amarelhe caricaturou flagrantemente Amelia Rei Colaço, a proposito das suas recentes e belas realizações de arte, e Felix Coorreia, por motivo do seu livro «A guerra vai acabar».

A pagina de Botelho «Ecos da semana» e desenhos de Fernando Bordallo, Zé da Bola José Gonçalo completam a parte grafica dêste apreciado semanario humoristico, que insere variada e interessante colaboração em prosa e em verso e que custa apenas cinco tostões.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Restelo, D. Maria Isabel Leal Martins Pereira, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Maria da Conceição Plácido de Torres Pereira, D. Maria Teresa Marques da Costa Horta e Costa, D. Alice Nunes Coelho, D. Maria Isabel de Bragança (Lafões), e D. Edith Salgado.

—Faz amanhã anos o menino João Antonio Felix Correia.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. José Filipe Rodrigues, amigo particular do noivo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Vieira da Silva e Silva, gentil filha da sr.ª D. Alda Vieira da Silva e Silva e do capitão sr. José Antonio da Silva, com o sr. Manuel Cayola Tierno, filho da sr.ª D. Alice Cayola Tierno e do coronel veterinario sr. dr. João Barroso Tierno, servindo de madrinhas a sr.ª D. Belmira Castanheira de Moura Roma e a mãe do noivo, e de padrinhos o coronel sr. Bento Roma e o pai do noivo. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, seguiram para o norte do país, onde foram passar a lua de mel.

VAI A ALCOBAÇA? Hospede-se no Café-Restaurante BÁU

Optimo tratamento, esplendidos quartos

Gerência de António José Báu — Telefone 106 — Praça Dr. Oliveira Salazar

Recomendado por Moto Clube de Portugal, Automovel Clube de Portugal Clube dos «100 á Hora» e pela melhor sociedade

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA

NAVIO/MOTOR

«S. THOME'»

para NEW YORK

Sai amanhã, dia 11 pelas 16 horas

Para carga e passagens:

Em Lisboa — Rua do Comercio, 85

Telef. 23021 a 23026

No Porto — Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 1434

a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor: M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Peça Purissima Digestiva

AGUA CASTELLO PIZÕES-MOURA

NOVA PENSÃO MADEIRENSE

RUA DA GLORIA N.º 22 1.º — Tel, 2 5859

Recebe comensais. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio

Quartos modernamente mobilados

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19.45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6 30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Trespassa-se Estabelecimento

AMPLO, Rua Garret, 5 portas.

Resposta a este jornal ao n.º **44**

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES

ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20

LISBOA — *Telefone 2 5023*

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

Atum em Azeite?!

PURO DE OLIVEIRA

Só TENORIO...

Recomendavel tambem aos debilitados

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 13 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, das 18 as 19 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas — Ultra violetas—Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras. gravidez 15 h

Visitai a Arrabida

Um sitio admiravel como ha poucos em Portugal!

As suas grutas e ermidas, as suas matas cerradas de medronheiros, todas as suas belezas sem par!...

Visitando Sesimbra

A melhor e mais segura praia de banhos do País, onde o Oceano tem as delicias de um lago!

Clima mediterraneo, recomendado pelos melhores medicos.

Verdadeiro paraiso das crianças!

Carreiras para o Portinho da Arrabida, só aos domingos, durante os meses de Agosto e Setembro, com partidas de:

Cacilhas para Sesimbra ás 8,10 e 9,10
Partida de Sesimbra para o Portinho ás 11,05
Partida do Portinho para Sesimbra ás............ 17
Partidas de Sesimbra para Cacilhas ás ... 18,15, 20—21,30 e 23

COVAS & FILHOS, LDA.

Telefone 26 — **Sesimbra**

Excursões á Ilha Berlenga

em auto-carros de luxo e barco apropriado

Todos os domingos e quintas-feiras

Esc. 45$00

Lisboa-Berlenga e volta

partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas

Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã, Alcobaça e Peniche

em Lisboa na

Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)

Telefone 2 1003

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta .... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações .... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos .... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias .... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas. vacinas .... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis .... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X .... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais .... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral .... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia. maçagem. raios ultra-violetas. gimnastica medica, diatermia, etc. .... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças .... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral. estomago e intestinos .... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica. coração. pulmões ás 17 h.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

Aos empregados

Habilita-se para o 1.º Ciclo Liceal nas S. de E., da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16

Telef. 50209

BOLSA DE LISBOA

10 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	—	951$00
Consolidado 4 % T. 10.	986$00	985$00	987$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.033$00	1.033$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.154$00	1.153$00	1.155$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.031$00	—	1.032$00
Ob. Te. 3 1|2 T. 10-1.ª serie	960$00	958$00	—
» » 3 1|2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.	—	1.435$00	1.450$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie......	—	1.415$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.445$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	147$00	—	—
Centenarios 4 %......	1.957$00	1.957$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	420$00	420$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p. ..	—	1.200$00	1.210$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	650$00	700$00
Tagus	—	1.655$00	2.000$00
Sagres	1.280$00	1.250$00	1.300$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	170$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela........	—	—	—
Cimentos Tejo	—	365$00	380$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	14$20	14$40	15$00
Gás e Electricidade cp.	145$00	144$50	145$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	—	533$00	550$00
Industria Aliança	—	146$00	
Portugal e Colonias ...	98$00	97$00	98$00
Nacional Navegação T. p.	490$00	480$00	489$00
Colonial de Navegação	—	410$00	430$00
Portuguesa de Pesca T. p	360$00	358$00	361$00
In. Farmaceutica.......		380$00	—
Portuguesa de Tabacos.	328$00	328$00	329$00
Tabacos de Portugal...		295$00	305$00
União Electrica Portug.	272$00	270$00	272$00
Cassequel.	375$00	375$00	390$00
Agricola das Neves.....	—	27$00	28$00
Agricultura Colonial ...	197$00	196$00	198$00
Açucar de Angola......	560$00	558$00	568$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	9[illegible]$50	91$50	92$00
Ilha do Principe........	246$00	245$50	246$00
Zambezia T. 25.........	17$00	16$8[illegible]	17$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	516$0[illegible]
Norte de Portugal 5 %.	106$00	106$00	106$5
C. P. 6 %....	—	—	13[illegible]$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	125$50	128$00
F. N. I Moagem 5 % T. p	—	1.015$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1|2 %. T. p.......	—	109$50	110$00
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	104$00	106$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libra ouro	236$00,0	238$00,0

Monumento a um professor

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 10. — Inaugurou-se aqui o monumento ao professor primario sr. João Manuel Fernandes de Oliveira, a quem todos os seus discipulos assim acabam de render a merecida homenagem.

A's 11 horas realizou-se, na igreja da Misericordia, missa por sua alma, celebrada pelo abade Amadeu Cardoso, estando o templo repleto de fieis e vendo-se muitissimas senhoras, legionarios e bombeiros. Um pouco depois do meio dia, nos Paços do Concelho, e no seu salão nobre, realizou-se a sessão solene presidida pelo sr. presidente da camara, sr. Gonçalo Guedes, e em que usaram da palavra varios oradores.

Finda a sessão solene, seguiram todos os presentes, levando á frente a «Legião» e os bombeiros, pela avenida Marquês de Soveral, ruas Direita e Herois de Chaves, até ao largo de Santa Maria, onde está o monumento.

Ali foi, pelo antigo aluno e membro da comissão, sr. Antonio Augusto Moreira, pronunciado um discurso, exaltando as qualidades moraes e profissionais do grande pioneiro da instrução.

Usou tambem da palavra outro velho aluno, um modesto chefe de familia, pobre cavador da terra, que citou os nomes de companheiros seus, como ele cavadores, todos felizes porque são pobrezinhos mas ricos pelo grau de cultura, o seu exame de 4.ª classe, que do mestre receberam.

Finalmente, falou o sr. dr. José Paradela de Oliveira, filho do mestre homenageado, advogado distinto em Lisboa, que a todos fez chorar.

Descerrou o monumento o menino João Ferreira Paradela de Oliveira, neto do professor João Oliveira, após o que foi lido o auto da entrega á Camara Municipal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—Santo Preto e Jacinto, martires.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Loreto, para a igreja conventual do Bom Sucesso

Loreto, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Bom Sucesso, ás 11, missa e adoração ao Sacramento.

Livros novos

«As Canções de Antonio Botto».

ANTONIO BOTTO

Uma nova edição formosissima das «Canções de Antonio Botto», edição que é um primor de elegancia e de bom gosto,—primeiro volume das obras poeticas completas, acaba de ser editada. Esgotada a primeira em meia duzia de semanas, temos agora uma outra com a vantagem de ser mais completa do que a primeira. E por certo, rapidamente, esta irá merecer o mesmo destino da anterior.

Por direito proprio cabe a Antonio Botto a gloria de ter dado á poesia portuguesa um novo encanto profundo. Mestre de ritmos incomparaveis, sabendo capta-los e entrelaçando-os com genial sentido estetico e lucida visão de artista na mais alta espiritualidade ,através da palavra mais simples, Antonio Botto tem o segredo e vive no misterio da verdadeira poesia humana.

O abraço de versos breves a versos largos; determinadas dissonancias inteligentes e necessarias; a originalidade da acentuação e tantos outros pormenores de encantamento subtil dão aos seus versos uma eterna frescura de pensamento e de forma e uma soberana posição que não encontra parentesco.

Tudo quanto até ao aparecimento de Antonio Botto parecia arbitrario, audacioso, ou imoral em poesia, adquire, graças a este extraordinario poeta, uma base e um valor de novidade formal, uma força musical divina num drama de ciume e de paixão—talvez o maior e o mais alto de toda a poesia contemporanea.

Adentro das purissimas linhas arquitectonicas dos versos de Antonio Botto surpreende tanta franqueza e ha de tudo como no Homem. A riqueza e diversidade das observações, dos ritmos, das ideias, assombra pela simplicidade neste livro singular. O mal e o bem, a luz e a sombra, a vida e a morte,—tudo como no homem, este livro espantoso possue. Ele representa o triunfo da sinceridade,—da sinceridade cheia de sofrimento, mas sofrimento que não pede compaixão. Comunicativo e leal, ironico, rebelde, sereno, delicadissimo e fundo,—numa palavra: um livro formidavel onde a alma de um grande poeta em rapadas de genio nos dá todo o labirinto do amor e da vida nos seus aspectos sociais.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

Tauromaquia

Na Nazaré realizam-se, na sexta e sabado, duas grandes corridas com os nossos melhores cavaleiros e o famoso «diestro» Ricardo Torres

Por ocasião das festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré realizam-se, nos dias 12 e 13 do corrente duas importantes corridas de toiros.

Na primeira toureiam a cavalo os notaveis cavaleiros João Nuncio e José Casimiro e o famoso «diestro» mexicano e colossal bandarilheiro Ricardo Torres que, tão enorme triunfo alcançou no domingo em Alcochete e que nesta tarde se despedirá do publico português para regressar brevemente ao seu país.

Os forcados são capitaneados pelo valente pegador João Soeiro, da Moita, e composto por cabos de forcados. Os toiros de ha muito apartados para estas corridas são do escrupuloso ganadero sr. Branco Teixeira, de Coruche.

Na segunda tarde a lide a cavalo está entregue a Simão da Veiga, João Nuncio e ao distinto amador sr. José Rosa Rodrigues, da Chamusca.

Na lide a pé tomam parte os aplaudidos bandarilheiros Agostinho Coelho, Francisco Gonçalves, Pedro Gorjão, José Coimbra.

Os forcados terão por cabo o destemido Pé de Cherim.

Os bilhetes são populares e encontram-se á venda na Sapataria Modelo, praça Sousa e Oliveira, na Nazaré.

Para estas corridas estão assegurados horarios especiais de comboios.

Maria da Graça obteve um grande exito na Nazaré onde toureia novamente no dia 21

NAZARE', 9—No festival taurino realizado ontem, a cavaleira Maria da Graça obteve um grande triunfo pelo que toureará novamente no dia 21.

A praça estava literalmente cheia e Maria da Graça teve chamadas especiais.

«Revertito» em Moura, teve um grande exito

MOURA, 8—Na corrida realizada hoje, com uma casa cheia, Simão da Veiga impôs-se pelo seu toureio e pela sua arte e Antonio Martin «Revertito», o extraordinario «diestro» de Alcalá del Rio, confirmou o exito da vespera em Alcochete.—(E.).

O CRIME DE MONSANTO

A Policia prendeu hoje, e fez comparecer no Torel, uma mulher que viveu onze anos com o assassino da serviçal Maria Laura e que se supunha ter consigo uma mala e uma libra que pertenciam á vitima.

A referida mulher que declarou ter estado com o assassino no dia em que foi praticado o crime, apontou os nomes e a identidade de varias mulheres que com ele privavam, e que a Policia vai chamar para tentar esclarecer se a alguma delas o criminoso teria confiado os referidos objectos, pois provou-se não estarem os mesmos nas mãos daquela que foi hoje ouvida no Torel.

Amandio Varatojo, autor do crime da serra de Monsanto, não tem parentesco algum com a familia Varatojo residente em Bucelas.

Um arrolamento acidentado

Fomos procurados pelo sr. Frederico Ehrenfest, acompanhado do seu advogado, dr. Ary dos Santos, que, a-proposito da local publicada sob o titulo «Um arrolamento acidentado», nos declarou que não restituiu á «Imperial, Ld.ª» o sinal que esta firma dera pela compra de 400 toneladas de algodão, pelo facto de aquela firma não ter efectuado o pagamento—pois lhe entregou cheques sem cobertura na importancia de 1.650 contos, como nos provou por fotografias dos mesmos cheques, acompanhadas das declarações do Banco respectivo, em que se afirma não haver provisão. De resto, ao contrario do que foi publicado, o sr. Frederico Ehrenfest está naturalizado português.

O II Congresso Trasmontano

(Continuação da pagina central)

dras Salgadas, ofereceu ontem á noite, no Palace de Vidago, um banquete aos congressistas, que decorreu com a maior cordialidade. Como representante da Empresa, o sr. dr. Mario Carneiro Pacheco saudou os seus convidados e a Imprensa na pessoa do representante do «Diario de Lisboa». Agradeceu o sr. dr. Ferreira Deusdado, que se referiu com justiça ás facilidades concedidas ao Congresso por esta empresa, e á sua acolhedora hospitalidade.

O Chefe do Estado chegou a Vila Pouca de Aguiar, acompanhado pelos srs. ministro das Obras Publicas e Comunicações, general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes.

Logo a seguir, chegou um automovel com «madame» Fragoso Carmona.

O sr. Presidente da Republica recebeu á entrada da vila cumprimentos dos srs. governador civil, presidente da Camara e outras individualidades que o aguardavam. Dirigiu-se a pé para o edificio dos paços do concelho onde lhe foram dadas as boas vindas pelo presidente da Camara, sr. Joaquim da Costa Pina. O sr. general Carmona agradeceu, recordando comovidamente os seus tempos de estudante, em que passou por aqui, visto que tinha recordações gratas ligadas a esta terra, recordações que não podia esquecer.

Em seguida, condecorou com o oficialato da Ordem de Cristo o presidente da Camara.

Dirigiram-se depois todos a pé para o mercado municipal que hoje se inaugurou, onde o sr. tenente Assis Gonçalves saudou o Chefe do Estado, num elegante discurso em que exaltou a pratica do bem e as qualidades pessoais do sr. general Carmona.

Referiu-se depois com entusiasmo á obra do dr. Oliveira Salazar e do engenheiro Duarte Pacheco, o que provocou manifestações delirantes da assistencia.

O sr. general Carmona agradeceu depois em breves palavras a carinhosa recepção que lhe fizeram e felicitou o povo de Vila Pouca por este importante melhoramento.

A provincia espanhola de Valencia

assolada por um grande temporal

VALENCIA, 10 — Um temporal de extrema violencia assolou ontem a provincia de Valencia. Os prejuizos são consideraveis na provincia inteira. Na cidade de Valencia ha bairros inundados e casas desmoronadas.

Receia-se que o lago Albucera saia fora do leito e ameace as colheitas. Todas as vias ferreas que servem Valencia sofreram danos e as comunicações estão interrompidas.—(O. F. I.).

OFERECEMOS GRATIS

Uma ampliação 50 × 60cm em cada mês, ao melhor negativo revelado nos nossos laboratórios

LAZARUS

Rua Ivens, 59

LISBOA — Telf. 2 5373

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR»)

NOVO HORÁRIO

NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

POSTOS	ONDAS		HORAS DE PORTUGAL
2 RO 4	m. 25,40	(Kcs 11810)	8,50
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	17,20
2 RO 17	» 15,31	(Kcs 19590)	15,35
2 RO 6	» 19,61	(Kcs 15300)	21,10
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»
2 RO 15	» 25.51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
ONDAS	» 221,1	(Kcs 1357)	21,10
MÉDIAS	» 263,2	(» 1140)	»
2 RO 4	» 25,40	(Kcs 11810)	23,10
2 RO 15	» 25,51	(» 11760)	»
2 RO 3	» 31,15	(» 9630)	»
2 RO 11	» 41,55	(» 7220)	»
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 8	» 16,84	(Kcs 17820)	0,10
2 RO 6	» 19,61	(» 15300)	»
2 RO 4	» 25,40	(» 11810)	»

Comunicados do Quartel General Italiano em língua portuguesa

2 RO 4 m. 25,40 (Kcs 11810) das 12 até às 12,25

MARIA NOEMIA CATELA ANTUNES ROLLA

João Antunes Rolla, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar, que foi Deus Nosso Senhor servido, chamar á sua Divina Presença, a sua muito querida filha, enteada, e irmã. O funeral deve realizar-se amanhã de manhã a hora ainda não determinada da Avenida Tenente Valadim, 355, 4.º para o Caes do Sodré, em direcção ao Alentejo.

Um combate naval

no Golfo da Finlandia

custou aos russos

oito navios

— segundo informa Berlim

BERLIM, 10. — Forças ligeiras da marinha de guerra alemã durante um combate naval travado ontem ao entardecer, no golfo da Finlandia, afundaram 2 transportes, 3 contra-torpedeiros, 2 caça-minas e 1 submarino russo.

As fôrças navais alemãs apenas sofreram a perda dum contratorpedeiro antiquado e de um pequeno barco armado.—(United Press).

Concentrações bombardeadas pela aviação alemã

ROMA, 10—As autoridades militares italianas informam que os russos estão a concentrar consideraveis reforços de tropas e de material de guerra na frente oriental, no sector entre Kiev, Smolensk e Gomel, com o objectivo de impedir a continuação do avanço das tropas alemãs naquela zona. Acrescentam que grandes massas de bombardeiros alemães bombardeiam diaria e sistemáticamente as forças sovieticas concentradas naquele sector, causando-lhes elevado numero de baixas entre os efectivos militares e a destruição de importantes obras de defesa que os russos estão apressadamente a construir para proteger posições estrategicas de grande valor.

O sector entre Kiev, Smolensk e Gomel é muito delicado, razão pela qual as esquadrilhas aereas italianas foram chamadas a cooperar estreitamente com a aviação alemã nos ataques ás posições inimigas. Devido aos eficazes bombardeamentos da aviação germano-italiana, muitas estradas, caminhos e linhas de caminho de ferro estão interrompidas em muitos pontos.—(United Press).

Os alemães reforçam a aviação

ROMA, 10—O correspondente em Berlim do «Giornale d'Italia» informa que por ordem do Chanceler Hitler foram enviadas com a maior urgencia para a frente oriental mais importantes forças aereas alemãs, a-fim-de reforçarem as já ali existentes e num esforço supremo vibrarem um golpe mortal no que ainda resta da aviação sovietica.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A leste os ataques prosseguem com exito.

Na Africa do Norte, bombardeiros alemães efectuaram um «raid» contra o aerodromo de Abou Soueir (Canal de Suez), na noite de ontem.

Foram ateados violentos incendios nos hangares e depositos de gasolina.

No Grande Lago Salgado, foi atingido em cheio, com uma bomba, um navio de carga.

Outro foi gravementte avariado no golfo de Suez.

Foi dirigida uma nova serie de ataques aereos contra as instalações do porto de Tobruk, aerodromos britanicos e vias ferreas no norte do Egipto.

A' noite uma formação assaz poderosa de bombardeiros alemães levou a efeito um ataque ao aerodromo de Ismaila.

O inimigo não operou incursões sobre territorio do Reich nem de dia nem de noite».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

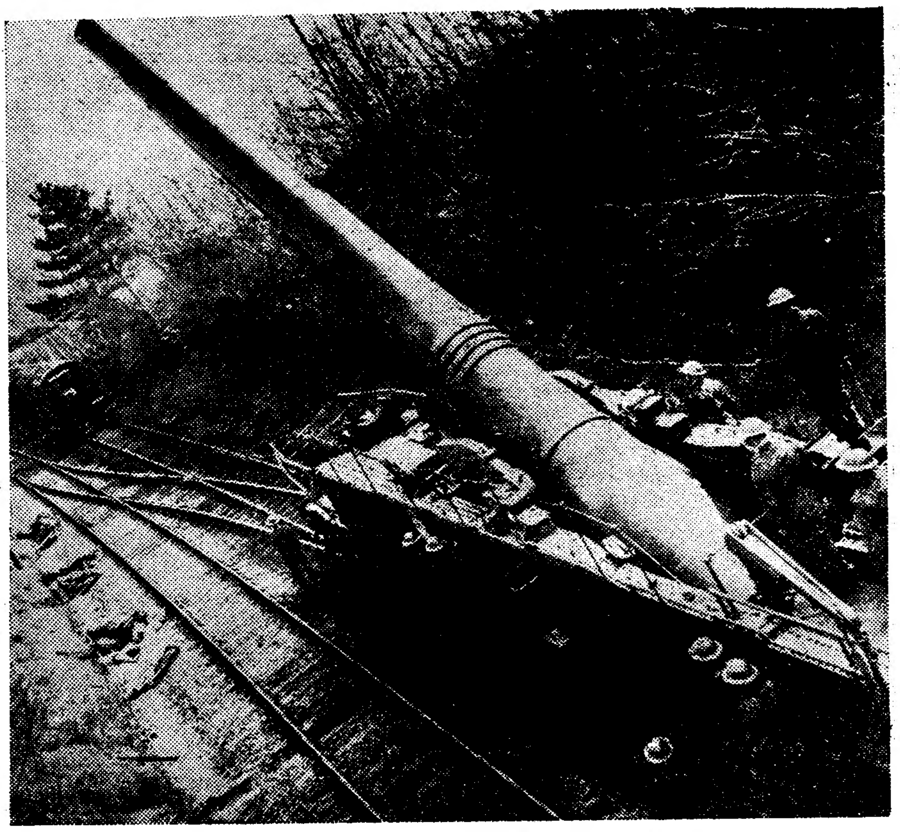
MOSCOVO, 10.—Comunicado: «Luta-se encarniçadamente em toda a frente. As nossas tropas conservam todas as posições. Os exercitos de Timoshenko avançaram 40 quilometros para oeste de Yelnia, retomando 50 aldeias e 400 quilometros quadrados de territorio.

As nossas tropas continuam a avançar numa larga frente. Os exitos desta verdadeira ofensiva são de grande importancia estrategica, porque constituem grave ameaça para o restante das forças do general von Bock. O exito do golpe vibrado contra Yelnia, deve-se ao general russo das divisões «Panzer». Automaticamente, foi tambem evitado o perigo imediato contra Moscovo, Kiev e o baixo Dnieper.

As tropas de Budieny tambem alcançaram grandes exitos. Na frente de Odessa destruimos 4 divisões romenas.

No decorrer das ultimas operações, fizemos milhares de prisioneiros nos varios sectores da frente e apreendemos importantissimas quantidades de material.

A nossa aviação continuou muito activa, causando pesadas perdas ao inimigo».—(U. P. e E. T.).



Um dos maiores canhões do mundo é aquele que se vê nesta gravura e que faz parte do sistema de defesa costeira da Inglaterra

As negociações para a paz

entre a Finlandia e a Russia

LONDRES, 10. — O correspondente do «Times» em Washington diz o seguinte: «Pode-se dizer com completa confiança e contra todos os desmentidos, que de facto se realizaram conversas para a assinatura de um armisticio entre a Russia e a Finlandia. A iniciativa partiu dum representante finlandês numa certa capital europeia, neutral, que utilizou os bons oficios do ministro dos Estados Unidos para preguntar ao seu colega da Russia se seriam ou não possiveis negociações na base de restaurar a fronteira finlandesa de 1939. Moscovo aceitou isto, em principio, se bem que com pouco entusiasmo, mas a comunicação feita ao povo finlandês pelo marechal Manheheim de que a Carelia russa passaria para a Finlandia, pôs termo ás conversas».

O correspondente do «Times» diz ainda que os oficiais finlandeses chefiados pelo marechal Manherheim não querem ouvir falar em pôr termo á luta com base nas fronteiras de 1939, emquanto, por outro lado, homens como o presidente Ryti, mais versados em questões economicas, sabem que a continuação da guerra significa a ruina para a Finlandia. As colheitas finlandesas são este ano muito más. Os alemães não lhes podem fornecer generos alimenticios, só os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a poderão auxiliar nêste sentido. Portanto, a maioria do povo finlandês deseja a paz, com a notavel excepção dos negociantes de madeira, que ambicionam as vastas florestas da Carelia russa».—(Exchange Telegraph).

O auxilio americano

Chegaram a Inglaterra pelo ar mais «fortalezas-volantes»

LONDRES, 10. — Procedentes dos Estados Unidos e navegando pelos seus proprios meios, chegaram á Inglaterra mais 18 «Fortalezas voadoras», que foram imediatamente incorporadas na R. A. F.—(United Press).

Golikov regressou a Londres

LONDRES, 10 — O general Golikov, chefe do Estado Maior General e presidente da Missão Militar russo-britanica, regressou a Londres da sua visita a Washington, onde tratou de assuntos referentes aos abastecimentos a fornecer pelos Estados Unidos á Russia.—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da página central)

com a França Livre. Tropas senegalesas que não merecem confiança ao Governo de Vichy são conservadas em campos cercados de arame farpado, a-fim-de evitar que desertem para se reunirem ás forças britanicas.—(E. T.)

Comunicado italiano

ROMA, 10.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, actividade de artilharias nas frentes de Sollum e de Tobruk. Foram destruidos elementos motorizados inimigos. Os nossos aviões de bombardeamento atingiram, com eficacia, objectivos terrestres, nas zonas de Tobruk e Marsa Matrouh. A defesa anti-aerea de Bardia abateu um «Bristol-Blenheim».

Na Africa Oriental, nenhum acontecimento digno de menção nos diferentes sectores da zona de Gondar.

A aviação inglesa efectuou incursões sobre Reggio, na Calabria, e sobre Messina. Não se registou vitimas entre a população.

Os nossos aviões bombardearam instalações no porto de Famagosta (Chipre) e instalações petroliferas de Haifa, tendo-se verificado incendios e grandes explosões».—(R. R.).

Regressaram

a Inglaterra

após dinamitarem as minas

as forças que desembarcaram

em Spitzberg

LONDRES, 10 — Anuncia-se que as tropas inglesas, norueguesas e canadianas que, recentemente, efectuaram um «raid» á ilha de Spitzberg, regressaram já á Inglaterra. Antes de abandonarem aquela ilha norueguesa destruiram tudo quanto pudesse representar qualquer utilidade para os alemães.

As valiosas minas de carvão existentes na ilha de Spitzberg foram dinamitadas, não podendo agora ser utilizadas pelos alemães.—(U. P.).

O discurso de Churchill

é aplaudido por toda a opinião publica britanica

LONDRES, 10. — O discurso feito ontem na Camara dos Comuns pelo primeiro ministro foi calorosamente recebido pelo publico, circulos politicos e empresa. Todos estão de acôrdo e manifestam-se satisfeitos com a declaração de que a Grã-Bretanha tem de fazer sacrificios para auxiliar a Russia. As referencias feitas sobre a forte posição da Grã-Bretanha no Medio Oriente, assim como sobre os resultados favoraveis da batalha do Atlantico tambem causaram grande prazer, se bem que todos saibam que isto não significa estar a guerra já ganha, mesmo que a vitoria comece a estar visivel. Levantou interesse especial, a passagem em que o primeiro ministro disse que as perdas alemãs na Russia, em 3 meses, eram superiores ás sofridas por eles em qualquer dos anos da ultima guerra. A este respeito vale a pena notar que Churchill no seu livro «A Crise Mundial», dá informações de fonte oficial que mostram ter os alemães, em 1918, que foi o seu pior ano da Grande Guerra, perdido na frente ocidental, 1.498.000 homens, incluindo mortos, falecidos no hospital, desaparecidos, prisioneiros e feridos.

O artigo de fundo do «Times» representa a opinião geral dos comentadores da Imprensa, dizendo:

«A-pesar do prudente cuidado contra um optimismo excessivo, o discurso lançou definitivamente uma nova esperança, tanto para nós como para aqueles que lutam ou cooperam na mesma causa. Havia esperança nas referencias feitas por Churcill á frente russa e nas possibilidades do auxilio em material de guerra chegar ás mãos dos nossos aliados. Esta parte do discurso foi mais aplaudida do que qualquer outra, o que é uma prova do profundo apreço da Camara do sentimento que se torna cada vez mais forte nêste país, de que nenhuns sacrificios são de mais para auxiliar aqueles que durante 3 meses de luta feroz, têm sofrido os piores horrores na luta pela causa comum.

Churchill insistiu que nós temos de aceitar sacrificios materiais, tanto no volume dos nossos fornecimentos, como no volume dos fornecimentos para as nossas proprias forças, para dar o suficiente auxilio á Russia, a tempo. Estes sacrificios serão aceites de muito boa vontade. Não ha duvida de que ninguem que tenha ouvido ou leia o discurso do primeiro ministro pode ter a menor suspeita de que haverá qualquer hesitação ou demora em prestar este auxilio».—(Exchange Telegraph).

Smolensk—ou o costume...

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os restantes são «8 pontos...»; «O Papa e a Italia»; «Bruno Mussolini»; «A destruição do Exercito russo»; «A Espanha e a Alemanha»; e «Arquivo».

LETHES-DANCING-BAR
T. 2 6163 — RUA NOVA DA TRINDADE, 5-T
Formidavel exito da Orquestra Internacional **SOUSA PINTO** (Os Reis do swing)

Sorte Grande?
VARETA
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL 2 2850

COLEGIO INSULANO
PARA MENINAS
Instrução primária, cursos liceal e comercial completos e Conservatório. Educação catolica
Correspondencia para
DR. F. A. RODRIGUES
Calçada da Ajuda, 137 — Lisboa

IMPERIUM SALÃO DE CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527